



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

FLÁVIA MELO PORDEUS BRANDÃO

ANÁLISE DE PARÂMETROS QUE CONDICIONAM A ESTÉTICA DO SORRISO

**CAMPINA GRANDE
2019**

FLÁVIA MELO PORDEUS BRANDÃO

ANÁLISE DE PARÂMETROS QUE CONDICIONAM A ESTÉTICA DO SORRISO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Área de concentração: Clínica Odontológica.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão

**CAMPINA GRANDE
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B819a Brandão, Flávia Melo Pordeus.
Análise de parâmetros que condicionam a estética do sorriso [manuscrito] / Flavia Melo Pordeus Brandao , . - 2019.
38 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2019.
"Orientação : Profa. Dra. Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão , Coordenação do Curso de Odontologia - CCBS."
1. Estética dentária. 2. Estética do sorriso. 3. Clínica odontológica. I. Título
21. ed. CDD 617.6

FLÁVIA MELO PORDEUS BRANDÃO

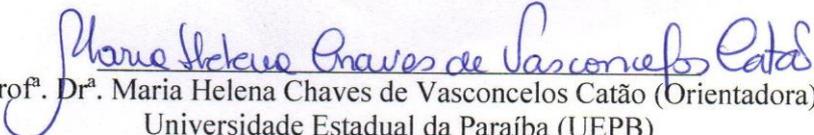
ANÁLISE DE PARÂMETROS QUE CONDICIONAM A ESTÉTICA DO SORRISO

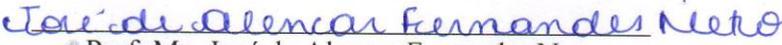
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

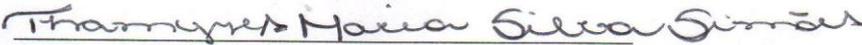
Área de concentração: Clínica odontológica.

Aprovada em: 13/06/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a. Dr.^a. Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. José de Alencar Fernandes Neto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Me. Thamyres Maria Silva Simões
Universidade Estadual da Paraíba

A minha mãe por todo o esforço, pela
força, pela sua dedicação comigo,
DEDICO.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Caracterização da amostra segundo as variáveis sexo, grau de escolaridade, tipo de participante, ano de graduação e especialidade odontológica.....	10
Tabela 2	Descrição das variáveis referente as preferências estéticas dos participantes.....	11
Tabela 3	Auto percepção do sorriso	12
Tabela 4	Distribuição das variáveis referente as preferências das características dentárias	13
Tabela 5	Distribuição das variáveis referente as preferências das características gengivais.....	14
Tabela 6	Percepção estética dentária e gengival entre os participantes da pesquisa	15
Tabela 7	Percepção estética dentária e gengival entre os graduandos em Odontologia.....	16
Tabela 8	Percepção estética dentária e gengival de acordo com as especialidades Odontológicas.....	17
Tabela 9	Comparação da percepção estética dentária e gengival entre os sexos feminino e masculino.....	18
Tabela 10	Comparação das preferências estéticas entre os participantes da pesquisa	19

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	OBJETIVOS	09
3	METODOLOGIA	09
4	RESULTADOS	09
5	DISCUSSÃO	21
6	CONCLUSÃO	22
7	REFERÊNCIAS.....	23
	APÊNDICE A	
	APÊNDICE B	
	ANEXO	

ANÁLISE DE PARÂMETROS QUE CONDICIONAM A ESTÉTICA DO SORRISO

Flávia Melo Pordeus Brandão *

RESUMO

A estética tem um caráter subjetivo e individual. O presente estudo avaliou a percepção estética de leigos, graduandos e pós-graduandos de Odontologia utilizando parâmetros estéticos e gengivais. A amostra foi do tipo não-probabilística e a população foi composta por pacientes que frequentaram a clínica de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, graduandos e pós-graduandos da Universidade Estadual da Paraíba, campus I. A pesquisa caracterizou-se como sendo transversal, descritivo-analítica, observacional, quantitativa, qualitativa. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva (discrições absolutas e percentuais). O instrumento de pesquisa compreendeu um questionário sobre características estéticas e gengivais. Junto ao questionário, os participantes receberam uma pasta com fotos para responder as questões. A amostra foi composta por 122 participantes, cuja média de idade foi de 29,26 anos ($DP \pm 11,02$), variando entre 16 e 70 anos. Os dados demonstraram que houve divergências entre as respostas dos pacientes, os graduandos e os pós-graduandos. Os pacientes apresentaram uma menor percepção estética em relação aos outros grupos. Quanto às características não estéticas, os três grupos apresentaram a mesma opinião. Com relação ao plano incisal houve divergência entre o grupo dos pacientes, que escolheram o plano incisal menos estético e o grupo dos graduandos e pós-graduandos, que escolheram o plano incisal mais estético. Quanto ao nível gengival os pacientes escolheram como mais aceitável esteticamente o nível gengival reto, enquanto o grupo dos graduandos e pós-graduandos escolheram como mais aceitável esteticamente o nível gengival harmônico.

Palavras-chave: Estética. Percepção. Sorriso.

* Graduanda de Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba.
Email: flaviampordeus@gmail.com

ABSTRACT

Aesthetics has a subjective and individual character. The present study evaluated the aesthetic perception of lay, undergraduate and postdoctoral students of Dentistry using aesthetic and gingival parameters. The sample is non-probabilistic and the population is composed of patients who attend the Dentistry clinic of the State University of Paraíba, undergraduate and graduate students of the State University of Paraíba. The research is characterized as being transversal, descriptive-analytical, observational, quantitative, qualitative. Data were analyzed using descriptive statistics (absolute and percentages). The research instrument includes a questionnaire on aesthetic and gingival characteristics. Along with the questionnaire, the participants received a folder with photos to answer the questions. The sample consisted of 122 participants, whose mean age was 29 years, ranging from 16 to 70 years. The data demonstrated that there were divergences between patients' responses to undergraduate and post-graduating. The patients presented a lower aesthetic perception compared to the other groups, as for the non-aesthetic characteristics, the three groups presented the same opinion. The group of patients chose the less aesthetic plane incisal option while the students and undergraduate chose the most aesthetic incisal plane. As for the gingival level the patients chose the most aesthetically acceptable the right gingival level, while the group of undergraduate and graduate students chose as more aesthetically acceptable the gingival harmonic level.

Keywords: Aesthetics. Perception. Smile.

1 INTRODUÇÃO

A palavra estética vem do grego *aisthesis* que significa percepção, sensação, sensibilidade. O estudo da estética começou com os pensamentos de Platão e Aristóteles sobre a arte e o belo, que foram vigentes até o século XVIII. Estes filósofos afirmavam que o belo era apenas uma imitação do objeto e da realidade, a arte não precisava ser compreendida pelo intelecto e nem pela parte sensível do homem. Baumgarten, no século XVIII, funda a estética como uma ciência do conhecimento sensitivo, que se relaciona com o conhecimento conceitual e abstrato (CECIM, 2014).

Na matemática, o conceito de estética está relacionado com uma fórmula, denominada proporção áurea. Esta proporção determina a beleza de figuras, esculturas, estruturas e monumentos. Na odontologia, os relatos de Lombardi e aprimorados por Levin, em 1978, observando os elementos dentários anteriores superiores, percebeu a proporcionalidade entre as medidas de mesial pra distal de acordo com a proporção áurea (BEGHINI; RODRIGUES, 2015).

Atualmente, os meios de comunicação têm cada vez mais divulgado padrões de beleza facial e corporal, visto que a aparência tornou-se um sinônimo de status e sucesso (ALVES e ARAS, 2014). A face é a parte do corpo que tem maior relevância na atração física, e dentre as estruturas da face, a boca é a região que tem maior valorização antes de olhos, estrutura facial, cabelo e nariz (CONCEIÇÃO et al., 2005). Através do sorriso, os indivíduos expressam emoções e sentimentos (BONI, 2011; GIMENEZ, 2016), podendo ampliar a beleza da face e outrora, fora a forma mais primitiva e essencial de comunicação (GIMENEZ, 2016).

O sorriso harmonioso contribui para o desenvolvimento psico-social do indivíduo, traz consigo um sinal de saúde e beleza (BONI, 2011). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a saúde integra um bem-estar físico, mental e social, sendo a autoimagem um componente que contribui com o bem estar mental. Algumas vantagens interpessoais são conferidas aos indivíduos que possuem características faciais mais atraentes porque geralmente eles transmitem impressões e expectativas positivas (FEITOSA et al., 2009). A partir deste panorama, é notório a importância da odontologia estética, visto que ela causa impacto na vida das pessoas (CONCEIÇÃO et al., 2005).

Os pacientes buscam tratamentos estéticos com a finalidade de possuírem um sorriso atraente, se satisfazerem pessoalmente e se sentirem confortáveis no meio social em que vivem (MARSON et al., 2014) e mostram-se cada vez mais exigentes na busca por um sorriso agradável, de acordo com os princípios da estética (BARRETO, 2009). Diante do exposto, alguns parâmetros e normas são necessários para auxiliar os profissionais a tornar o sorriso do paciente mais agradável e harmonioso (FRANCISCHONE; MONDELLI, 2007).

Dória (2014) destacou alguns parâmetros relevantes na avaliação da estética que são: cor dos dentes, forma dos dentes, arquitetura e cor do tecido gengival aparente, linha média e contorno gengival. Andrade (2006) utilizou o plano incisal e o nível gengival para avaliar a percepção estética.

A utilização de parâmetros pelo profissional é de extrema importância, porém deve-se haver também a valorização da opinião do paciente, pois ela contribui para o sucesso do tratamento, para a atualização dos estudos sobre variações estéticas aceitáveis pela população e para otimizar a relação profissional-paciente (MARSON et al., 2014). Além disso, o que pode ser bonito para o profissional, para o paciente pode não ser (FRANCHISONE; MONDELLI, 2007).

Visto este panorama mostrando a importância do estudo da estética, o objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção estética de pacientes, graduandos de odontologia e pós-graduandos de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba campus I.

2 OBJETIVOS

Avaliar a percepção de estética dentária e gengival de pacientes, graduandos e pós-graduandos de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba campus I.

3 METODOLOGIA

O estudo se classifica como observacional transversal, descritivo analítico, quantitativo e qualitativo. A pesquisa foi realizada no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, localizada no bairro de Bodocongó em Campina Grande na Paraíba. A população estudada foi composta por 40 pacientes, de ambos os sexos, atendidos na clínica de Odontologia, 54 graduandos, de ambos os sexos, de Odontologia do primeiro ao quinto ano de curso e 27 pós-graduandos, de ambos os sexos, de Odontologia. A amostra foi do tipo não-probabilística, por conveniência. Seguindo os preceitos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que normatiza a pesquisa com seres humanos, o presente trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba e após sua aprovação sob o número CAAE – 09550919.6.0000.5187 (ANEXO A) foi iniciada a pesquisa.

Os critérios de inclusão foram: pacientes atendidos na clínica escola do departamento de Odontologia da UEPB campus I; graduandos de Odontologia da UEPB campus I; pós-graduandos de Odontologia da UEPB campus I; participantes maiores de 16 anos. Os critérios de exclusão foram: pacientes que sejam atendidos em clínicas de outros cursos da UEPB; graduandos de outros cursos da UEPB; pós-graduandos de outros cursos da UEPB; participantes que não soubessem ler; pacientes com deficiência visual.

O instrumento utilizado para a de dados foi um questionário contendo 21 perguntas e uma pasta com fotos. Inicialmente há 6 perguntas sobre dados do participante. As dez primeiras questões são referentes à preferência estética individual do paciente com relação ao rosto e ao sorriso. A partir da questão 11 à 21, era necessário a visualização de fotografias para responder as questões. As fotos foram escolhidas de trabalhos já realizados e apresentavam fotografias de sorrisos considerados estéticos e com desvios. Os parâmetros utilizados nas questões foram: plano incisal, nível gengival, linha média, tamanho de dentes, tipo de dente, tipo de sorriso, quantidade de gengiva e cor da resina.

O questionário foi entregue aos pacientes na sala de espera e aos graduandos e pós-graduandos nas salas de aulas após o término das aulas. A coleta de dados aconteceu no mês de abril e começo de maio, e a análise de dados, no mês de maio de 2019.

A análise estatística foi realizada utilizando o *software* IBM SPSS Statistic (Versão 25.0, IBM SPSS Inc., Armonk, NY, USA) considerando um intervalo de confiança de 95%. Inicialmente os dados foram analisados através da estatística descritiva, usando frequência absoluta e percentual, para caracterização da amostra. Em seguida, foi realizada a análise bivariada por meio do teste Qui-quadrado de Pearson, com um nível de significância de 5%.

4 RESULTADOS

A amostra foi composta por 122 participantes, cuja média de idade foi de 29,26 anos (DP \pm 11,02), variando entre 16 e 70 anos. A maioria era do sexo feminino (n = 84; 68,9%), com grau de escolaridade superior incompleto (n = 57; 47,5%), sendo graduando em Odontologia (n = 54; 44,3%), cursando do 2º ao 5º ano da graduação. Dentre os participantes graduados, a maioria não tinha especialização (n = 9; 36,0%). Em relação ao tratamento odontológico, 95,9% (n = 116) da amostra relatou ter feito algum tratamento dentário (TABELA 1).

Tabela 1. Caracterização da amostra segundo as variáveis: sexo, grau de escolaridade, tipo de participante, ano de graduação e especialidade odontológica. Campina Grande, Paraíba, 2019.

Variáveis	n	%
Sexo [122]		
Feminino	84	68,9
Masculino	38	31,1
Grau de escolaridade [120]		
Fundamental completo	07	5,8
Ensino médio completo	24	20,0
Superior incompleto	57	47,5
Superior completo	02	1,7
Pós-graduação incompleta	27	22,5
Pós-graduação completa	03	2,5
Participante da pesquisa [122]		
Paciente	41	33,6
Graduando	54	44,3
Pós-graduando	27	22,1
Ano de graduação [54]		
1° ao 3° ano	30	55,55%
4° ao 5° ano	24	44,44%
Especialização Odontológica [25]		
Endodontia	02	8,0
Saúde coletiva	01	4,0
Ortodontia	05	20,0
Implantodontia	03	2,5
Saúde coletiva e endodontia	01	4,0
Outra	04	16,0
Nenhuma	09	36,0
Já realizou tratamento odontológico? [121]		
Sim	116	95,6%
Não	05	4,1%

Nota: Os valores entre [] correspondem ao total de casos válidos para cada variável. Fonte: Dados do Autor.

A tabela 2 demonstra que os dentes foram os mais citados como o fator mais atraente na face (n = 65; 53,3%), a posição dos dentes é a característica mais atraente no sorriso (n = 58; 47,5%). A maioria dos participantes respondeu que dentes e gengiva são muito importantes (n = 104; 85,2%). Mais da metade dos entrevistados considerou os dentes muito importante para a beleza (n = 62; 50,8%). Dentes mal posicionados (n = 39; 32,5%) e alterações na gengiva (n = 41; 34,2%) foram os mais citados como características mais desagradáveis.

Tabela 2. Descrição das variáveis referente às preferências estéticas dos participantes. Campina Grande, Paraíba, 2019.

Variáveis	n	%
Característica mais atraente na face [122]		
Olhos	29	23,8
Nariz	06	4,9
Dentes	65	53,3
Formato do rosto	15	12,3
Olhos e dentes	04	3,3
Dentes e formato do rosto	02	1,6
Nariz e dentes	01	0,8
Característica mais atraente no sorriso [122]		
Formato da boca	11	9,0
Posição dos dentes	58	47,5
Cor dos dentes	22	18,0
Tamanho dos dentes	03	2,5
Gengiva saudável	11	9,0
Formato da boca e posição dos dentes	03	2,5
Cor dos dentes e gengiva saudável	03	2,5
Posição e cor dos dentes	04	3,3
Formato da boca e tamanho dos dentes	01	0,8
Tamanho dos dentes e gengiva saudável	02	1,6
Posição dos dentes e gengiva saudável	04	3,3
O que é mais importante no sorriso? [122]		
Dente	17	13,9
Gengiva	01	0,8
Ambos	104	85,2
Grau de importância dos dentes na beleza [122]		
Pouco	03	2,5

Importante	57	46,7
Muito importante	62	50,8
Característica mais desagradável no sorriso [120]		
Dentes mal posicionados	39	32,5
Contorno dos dentes irregulares	04	3,3
Dentes com coloração alterada	22	18,3
Gengiva alterada	41	34,2
Dentes mal posicionados e contorno irregulares	01	0,8
Dentes com coloração alterada e gengiva alterada	04	3,3
Dentes mal posicionados e gengiva alterada	06	5,0
Contorno dos dentes irregulares e gengiva alterada	01	0,8
Contorno dos dentes irregulares e coloração alterada	01	0,8
Dentes mal posicionados e coloração alterada	01	0,8

Nota: Os valores entre [] correspondem ao total de casos válidos para cada variável. Fonte: Dados do Autor.

Na Tabela 3 está descrito que a maioria dos participantes relatou estar satisfeito com o próprio sorriso (n = 78; 63,9%), embora quando questionados sobre o que gostariam de melhorar no sorriso, 43,0% (n = 52) deixaria os dentes mais brancos.

Tabela 3. Auto percepção do sorriso. Campina Grande, Paraíba. 2019.

Variáveis	n	%
Você está satisfeito com seu sorriso? [122]		
Sim	78	63,9
Não	44	36,1
O que mudaria para deixar seu sorriso mais bonito? [121]		
Torná-los mais brancos	52	43,0
Deixaria mais alinhados	39	32,0
Faria um procedimento na gengiva	07	5,8
Aumentaria o tamanho	11	9,1
Torná-los mais brancos e alinhados	08	6,6
Deixaria mais alinhados e faria um procedimento na gengiva	02	1,7
Torná-los mais brancos e aumentaria o tamanho	01	1,7
Se você tivesse todas as alterações abaixo, qual você daria mais importância para corrigir? [122]		
Dentes mal posicionados	49	40,5

Dentes com cor anormal	08	6,6
Problemas na gengiva	44	36,4
Dentes com formato desigual	07	5,8
Dentes mal posicionados e com formato desigual	03	2,5
Dentes mal posicionados e problemas na gengiva	06	5,0
Dentes mal posicionados e com cor anormal	01	0,8
Problemas na gengiva e dentes com formato desigual	01	0,8
Dentes com cor anormal e problemas na gengiva	02	1,7

Nota: Os valores entre [] correspondem ao total de casos válidos para cada variável. Fonte: Dados do Autor.

Na Tabela 4, estão descritas as variáveis referentes as preferencias das características dentárias. Quando questionados sobre o que são dentes bonitos, grande parte dos voluntários informou corresponder a dentes alinhados (n = 97; 79,5%). A maioria dos participantes considerou dentes curtos (n = 82; 68,3), com formato triangular (n = 43; 36,4%) de cor A2 (n = 54; 44,6%) mais bonitos.

Tabela 4. Distribuição das variáveis referente às preferencias das características dentárias. Campina Grande, Paraíba. 2019.

Variáveis	n	%
Para você, o que são dentes bonitos? [122]		
Dentes brancos	15	12,3
Dentes alinhados	97	79,5
Dentes grandes	02	1,6
Dentes brancos e alinhados	07	5,7
Dentes alinhados e grandes	01	0,8
Na sua opinião, qual dos dentes abaixo você considera mais bonito? [120]		
Dentes curtos	82	68,3
Dentes grandes	38	31,7
Qual dente na sua opinião apresenta uma característica mais bonita? [118]		
Formato retangular	34	28,8
Formato triangular	43	36,4
Formato ovoide	41	34,7
Qual cor do dente você acha mais agradável? [121]		
A2	54	44,6

A3	14	11,6
A1	53	43,8
Qual sorriso abaixo você considera o mais agradável? [120]		
Plano incisal intermediário	43	35,8
Plano incisal reto	20	16,7
Plano incisal convexo	57	47,5
Você achou algum defeito nos sorrisos mostrados? Qual o mais desagradável? [122]		
Plano incisal intermediário	06	4,9
Plano incisal reto	60	49,2
Plano incisal convexo	29	23,8
Não encontrei defeito	27	22,1
Você percebeu algum defeito nos sorrisos mostrados? Se sim, quais fotos? [122]		
Figura A	0	0,0
Figuras B a F	110	90,2
Não percebi defeito	12	9,8

Nota: Os valores entre [] correspondem ao total de casos válidos para cada variável. Fonte: Dados do Autor.

Em relação as preferencias sobre as características gengivais, a maioria dos participantes julgou que a gengiva é muito importante para o sorriso (n = 101; 82,8%), o sorriso médio foi considerado mais o bonito (n = 97; 80,2%). (Tabela 5).

Tabela 5. Distribuição das variáveis referente as preferencias das características gengivais. Campina Grande, Paraíba. 2019.

Variáveis	n	%
Quão importante você acha que a gengiva é para o sorriso? [122]		
Nada importante	0	0,0
Pouco importante	0	0,0
Importante	21	17,2
Muito importante	101	82,8
Dentre os sorrisos abaixo, qual você acha mais bonito? [122]		
Sorriso alto	21	17,4
Sorriso médio	97	80,2

Sorriso baixo	03	2,5
Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável? [121]		
Nível gengival harmônico	52	43,0
Nível gengival ascendente	39	32,0
Nível gengival reto	07	5,8
Na sua opinião, há algum sorriso que tenha defeito? Se sim, qual está mais desagradável?		
Nível gengival harmônico	08	6,7
Nível gengival ascendente	67	56,3
Nível gengival reto	08	6,7
Não notei nenhum defeito	36	30,3
Dentre as fotos mostradas, qual o sorriso que você achou mais agradável? [185]*		
Figura A	106	57,3
Figura B	43	23,2
Figura C	15	8,1
Figura D	11	5,9
Figura E	6	3,2
Figura F	4	2,2

Nota: Os valores entre [] correspondem ao total de casos válidos para cada variável. Fonte: Dados do Autor. *Cada participante poderia marcar mais de uma alternativa, por esse motivo o valor total válido para essa variável é maior que o total da amostra.

Na Tabela 6 está descrita a percepção estética dentária e gengival de acordo com os participantes da pesquisa. Verificou-se com diferença estatística, que a opinião dos 3 grupos foi divergente quanto às alterações do plano incisal e nível gengival harmônico, sendo a porcentagem maior de pacientes que não detectaram alterações nas fotografias. A preferência dos pacientes foi pelo plano incisal reto e nível gengival reto enquanto que os graduandos e os pós-graduandos preferiram incisal convexo e nível gengival harmônico.

Tabela 6. Percepção estética dentária e gengival entre os participantes da pesquisa. Campina Grande, Paraíba. 2019.

Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável? [120]				
	Plano incisal intermediário n (%)	Plano incisal reto n (%)	Plano incisal convexo n (%)	p
Paciente	12 (30,8)	11 (28,2)	16 (41,0)	
Graduando	20 (37,0)	8 (14,8)	26 (48,2)	0,12
Pós-graduando	11 (40,7)	1 (3,7)	15 (55,6)	

Você achou algum defeito nos sorrisos mostrados? Qual o mais desagradável? [120]

	Plano incisal intermediário n (%)	Plano incisal reto n (%)	Plano incisal convexo n (%)	Não encontrei nenhum defeito	p
Paciente	5 (12,2)	9 (22,0)	11 (26,8)	16 (39,0)	<0,001
Graduando	1 (1,9)	32 (59,3)	14 (25,8)	7 (13,0)	
Pós-graduando	0 (0,0)	19 (70,4)	4 (14,8)	4 (14,8)	

Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável? [121]

	Nível gengival harmônico n (%)	Nível gengival ascendente n (%)	Nível gengival reto n (%)	p
Paciente	13 (32,5)	6 (15,0)	21 (52,5)	<0,001
Graduando	41 (77,4)	0 (0,0)	12 (22,6)	
Pós-graduando	25 (92,6)	0 (0,0)	2 (7,4)	

Na sua opinião, há algum sorriso que tenha defeito? Se sim, qual está mais desagradável?

	Nível gengival harmônico n (%)	Nível gengival ascendente n (%)	Nível gengival reto n (%)	Não encontrei nenhum defeito	p
Paciente	6 (15,4)	8 (20,5)	1 (2,6)	24 (61,5)	<0,001
Graduando	2 (3,8)	36 (67,9)	6 (11,3)	9 (17,0)	
Pós-graduando	0 (0,0)	23 (85,2)	1 (3,7)	3 (11,1)	

Você percebeu algum defeito nos sorrisos mostrados? Se sim, quais fotos? [239]*

	0mm n (%)	1mm n (%)	2mm n (%)	3mm n (%)	4mm n (%)	5mm n (%)	Não notei defeito	p
Paciente	1 (1,8)	5 (8,8)	4 (7,0)	6 (10,5)	10 (17,5)	24 (42,1)	7 (12,3)	0,05
Graduando	0 (0,0)	5 (4,2)	17 (14,4)	16 (13,6)	29 (24,6)	49 (41,5)	2 (1,7)	
Pós-graduando	1 (1,6)	7 (10,9)	9 (14,1)	10 (15,6)	15 (23,4)	21 (32,8)	1 (1,6)	

Nota: Os valores entre [] correspondem ao total de casos válidos para cada variável. *Cada participante poderia marcar mais de uma alternativa, por esse motivo o valor total válido para essa variável é maior que o total da amostra. Fonte: Dados do Autor.

Quanto a percepção estética entre graduandos do 1º ao 5º, verificou-se associação significativa apenas em relação ao nível gengival. No qual a maioria dos estudantes, independente do ano de graduação, considera o sorriso com nível gengival harmônico mais agradável ($p = 0,02$) (TABELA 7).

Tabela 7. Percepção estética dentária e gengival entre os graduandos em Odontologia. Campina Grande, Paraíba. 2019.

Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável? [54]

	Plano incisal intermediário n (%)	Plano incisal reto n (%)	Plano incisal convexo n (%)	p
1º ao 3º ano	14 (46,7)	4 (13,3)	12 (40,0)	0,25
4º ao 5º ano	6 (25,0)	4 (16,7)	14 (58,3)	

Você achou algum defeito nos sorrisos mostrados? Qual o mais desagradável? [54]

	Plano incisal intermediário n (%)	Plano incisal reto n (%)	Plano incisal convexo n (%)	Não encontrei nenhum defeito n (%)	p
1º ao 3º ano	0 (0,0)	16 (53,3)	10 (33,3)	4 (13,4)	0,37
4º ao 5º ano	1 (4,2)	16 (66,7)	4 (16,6)	3 (12,5)	

Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável? [53]								
	Nível gengival harmônico n (%)	Nível gengival ascendente n (%)	Nível gengival reto n (%)	p				
1° ao 3° ano	19 (65,5)	0 (0,0)	10 (34,5)	0,02				
4° ao 5° ano	22 (91,7)	0 (0,0)	2 (8,3)					

Na sua opinião, há algum sorriso que tenha defeito? Se sim, qual está mais desagradável? [53]					
	Nível gengival harmônico n (%)	Nível gengival ascendente n (%)	Nível gengival reto n (%)	Não encontrei nenhum defeito n (%)	p
1° ao 3° ano	2 (6,7)	23 (76,7)	1 (3,3)	4 (13,3)	0,08
4° ao 5° ano	0 (0,0)	13 (56,6)	5 (21,7)	5 (21,7)	

Você percebeu algum defeito nos sorrisos mostrados? Se sim, quais fotos? [124]*								
	0mm n (%)	1mm n (%)	2mm n (%)	3mm n (%)	4mm n (%)	5mm n (%)	Não notei defeito n (%)	p
1° ao 3° ano	0 (0,0)	3 (4,2)	10 (14,1)	10 (14,1)	18 (25,3)	30 (42,3)	0 (0,0)	0,71
4° ao 5° ano	0 (0,0)	2 (3,8)	8 (15,1)	8 (15,1)	13 (24,5)	20 (37,7)	2 (3,8)	

Nota: Os valores entre [] correspondem ao total de casos válidos para cada variável. *Cada participante poderia marcar mais de uma alternativa, por esse motivo o valor total válido para essa variável é maior que o total de graduandos. Fonte: Dados do Autor.

Na tabela 8, percebe-se que quase todos os alunos de pós-graduação com diferentes especialidades apresentam convergência de opiniões com relação a percepção estética, menos os de saúde coletiva que escolheram a opção de plano incisal convexo como sendo um defeito.

Tabela 8. Percepção estética dentária e gengival de acordo com as especialidades Odontológicas. Campina Grande, Paraíba. 2019.

Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável? [25]				
	Plano incisal intermediário n (%)	Plano incisal reto n (%)	Plano incisal convexo n (%)	p
Endodontia	0 (0,0)	0 (0,0)	2 (100,0)	0,08
Saúde coletiva	1 (50,0)	1 (50,0)	0 (0,0)	
Ortodontia	1 (20,0)	0 (0,0)	4 (80,0)	
Implantodontia	1 (33,3)	0 (0,0)	2 (66,7)	
Outra	1 (25,0)	0 (0,0)	3 (75,0)	
Nenhuma	5 (55,6)	0 (0,0)	4 (44,4)	

Você achou algum defeito nos sorrisos mostrados? Qual o mais desagradável? [25]					
	Plano incisal intermediário n (%)	Plano incisal reto n (%)	Plano incisal convexo n (%)	Não encontrei nenhum defeito n (%)	p
Endodontia	0 (0,0)	2 (100,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0,02
Saúde coletiva	0 (0,0)	0 (0,0)	2 (100,0)	0 (0,0)	
Ortodontia	0 (0,0)	4 (80,0)	0 (0,0)	1 (20,0)	
Implantodontia	0 (0,0)	1 (33,3)	0 (0,0)	2 (66,7)	
Outra	0 (0,0)	2 (50,0)	1 (25,0)	1 (25,0)	
Nenhuma	0 (0,0)	8 (88,9)	1 (11,1)	0 (0,0)	

Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável? [25]

	Nível gengival harmônico n (%)	Nível gengival ascendente n (%)	Nível gengival reto n (%)	p
Endodontia	2 (100,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0,29
Saúde coletiva	1 (50,0)	0 (0,0)	1 (50,0)	
Ortodontia	5 (100,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	
Implantodontia	3 (100,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	
Outra	4 (100,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	
Nenhuma	8 (88,9)	0 (0,0)	1 (11,1)	

Na sua opinião, há algum sorriso que tenha defeito? Se sim, qual está mais desagradável? [25]

	Nível gengival harmônico n (%)	Nível gengival ascendente n (%)	Nível gengival reto n (%)	Não encontrei nenhum defeito n (%)	p
Endodontia	0 (0,0)	1 (50,0)	0 (0,0)	1 (50,0)	0,37
Saúde coletiva	0 (0,0)	2 (100,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	
Ortodontia	0 (0,0)	3 (60,0)	1 (20,0)	1 (20,0)	
Implantodontia	0 (0,0)	2 (66,7)	0 (0,0)	1 (33,3)	
Outra	0 (0,0)	4 (100,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	
Nenhuma	0 (0,0)	9 (100,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	

Você percebeu algum defeito nos sorrisos mostrados? Se sim, quais fotos? [124]*

	0mm n (%)	1mm n (%)	2mm n (%)	3mm n (%)	4mm n (%)	5mm n (%)	Não notei defeito n (%)	p
Endodontia	1 (14,3)	1 (14,3)	1 (14,3)	1 (14,3)	1 (14,3)	2 (28,5)	0 (0,0)	0,60
Saúde coletiva	0 (0,0)	1 (33,3)	1 (33,3)	0 (0,0)	1 (33,4)	0 (0,0)	0 (0,0)	
Ortodontia	0 (0,0)	1 (7,7)	2 (15,4)	3 (23,1)	3 (23,1)	4 (30,7)	0 (0,0)	
Implantodontia	0 (0,0)	1 (14,3)	1 (14,3)	1 (14,3)	1 (14,3)	2 (28,5)	1 (14,3)	
Outra	0 (0,0)	3 (16,7)	3 (16,7)	4 (22,2)	4 (22,2)	4 (22,2)	0 (0,0)	
Nenhuma	0 (0,0)	0 (0,0)	2 (11,8)	2 (11,8)	4 (23,5)	9 (52,9)	0 (0,0)	

Nota: Os valores entre [] correspondem ao total de casos válidos para cada variável. *Cada participante poderia marcar mais de uma alternativa, por esse motivo o valor total válido para essa variável é maior que o total de graduandos. Fonte: Dados do Autor.

Ao analisar a percepção estética dentária e gengival de acordo com o sexo dos participantes, verificou-se diferença estatística apenas no sorriso gengival. No qual, ambos os sexos consideram o sorriso médio mais bonito ($p = 0,02$) (TABELA 9).

Tabela 9. Comparação da percepção estética dentária e gengival entre os sexos feminino e masculino. Campina Grande, Paraíba. 2019.

	Plano incisal intermediário n (%)	Plano incisal reto n (%)	Plano incisal convexo n (%)	p
Feminino	35 (42,7)	13 (15,8)	34 (41,5)	0,06
Masculino	8 (21,1)	7 (18,4)	23 (60,5)	

Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável? [120]									
		Nível gengival harmônico n (%)	Nível gengival ascendente n (%)	Nível gengival reto n (%)				p	
Feminino		51 (62,4)	5 (6,1)	26 (31,5)				0,42	
Masculino		28 (73,7)	1 (2,6)	9 (23,7)					
Qual dente em sua opinião apresenta uma característica mais bonita? [118]									
		Formato retangular n (%)	Formato triangular n (%)	Formato ovoide n (%)				p	
Feminino		24 (29,6)	30 (37,0)	27 (33,4)				0,89	
Masculino		10 (27,0)	13 (35,2)	14 (37,8)					
Na sua opinião, qual dos dentes abaixo você considera o mais bonito? [121]									
		Curto n (%)	Grande n (%)					p	
Feminino		55 (67,1)	29 (32,9)					0,66	
Masculino		27 (71,1)	11 (28,9)						
Dentre os sorrisos abaixo, qual você acha mais bonito? [121]									
		Alto n (%)	Médio n (%)	Baixo n (%)				P	
Feminino		16 (19,3)	67 (80,7)	0 (0,0)				0,02	
Masculino		5 (13,2)	30 (78,9)	3 (7,9)					
Qual cor do dente você acha mais agradável? [121]									
		Matiz A2 n (%)	Matiz A3 n (%)	Matiz A1 n (%)				P	
Feminino		35 (42,2)	10 (12,0)	38 (45,8)				0,72	
Masculino		19 (50,0)	4 (10,5)	15 (39,5)					
Você percebeu algum defeito nos sorrisos mostrados? Se sim, quais fotos? [252]*									
		0mm n (%)	1mm n (%)	2mm n (%)	3mm n (%)	4mm n (%)	5mm n (%)	Não notei defeito n (%)	P
Feminino		1 (0,6)	10 (5,7)	21 (11,9)	26 (14,8)	43 (24,4)	71 (40,3)	4 (2,3)	0,32
Masculino		1 (1,3)	7 (9,2)	11 (14,4)	10 (13,2)	16 (21,1)	25 (32,9)	6 (7,9)	

Nota: Os valores entre [] correspondem ao total de casos válidos para cada variável. *Cada participante poderia marcar mais de uma alternativa, por esse motivo o valor total válido para essa variável é maior que o total da amostra. Fonte: Dados do Autor.

Na Tabela 10 verifica-se que os pacientes consideram o nível gengival reto mais agradável, enquanto que graduandos e pós-graduandos preferem o nível gengival harmônico ($p < 0,001$). Em relação ao formato do dente a preferência dos pacientes, alunos e pós-graduandos foi respectivamente dentes retangulares, triangulares e triangulares ($p < 0,001$). Quanto ao sorriso gengival e o desvio da linha média, a maioria dos pacientes, graduandos e pós-graduandos concordaram que o sorriso médio é mais agradável ($p < 0,001$) e identificaram defeito no sorriso que apresentava desvio de 5mm ($p = 0,05$).

Tabela 10. Comparação das preferências estéticas entre os participantes da pesquisa. Campina Grande, Paraíba. 2019.

Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável? [120]

	Plano incisal intermediário n (%)	Plano incisal reto n (%)	Plano incisal convexo n (%)	P
Paciente	12 (30,8)	11 (28,2)	16 (41,0)	0,12
Graduando	20 (37,0)	8 (14,8)	26 (48,1)	
Pós-graduando	11 (40,7)	1 (3,7)	15 (55,6)	

Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável? [120]

	Nível gengival harmônico n (%)	Nível gengival ascendente n (%)	Nível gengival reto n (%)	P
Paciente	13 (32,5)	6 (15,0)	21 (52,5)	<0,001
Graduando	41 (77,4)	0 (0,0)	12 (22,6)	
Pós-graduando	25 (92,6)	0 (0,0)	2 (7,4)	

Qual dente na sua opinião, apresenta uma característica mais bonita? [118]

	Formato retangular n (%)	Formato triangular n (%)	Formato ovoide n (%)	P
Paciente	22 (57,9)	6 (15,8)	10 (26,3)	<0,001
Graduando	6 (11,3)	25 (47,2)	22 (41,5)	
Pós-graduando	6 (22,2)	12 (44,4)	9 (33,4)	

Na sua opinião, qual dos dentes abaixo você considera o mais bonito? [121]

	Curtos n (%)	Grandes n (%)	p
Paciente	28 (71,8)	11 (28,2)	0,26
Graduando	33 (61,1)	21 (38,9)	
Pós-graduando	21 (77,8)	6 (22,2)	

Dentre os sorrisos abaixo, qual você acha mais bonito? [121]

	Alto n (%)	Médio n (%)	Baixo n (%)	P
Paciente	16 (40,0)	22 (55,0)	2 (5,0)	<0,001
Graduando	4 (7,4)	50 (92,6)	0 (0,0)	
Pós-graduando	1 (3,7)	25 (92,6)	1 (3,7)	

Qual cor do dente você acha mais agradável? [121]

	Matiz A2 n (%)	Matiz A3 n (%)	Matiz A1 n (%)	P
Paciente	14 (35,0)	5 (12,5)	21 (52,5)	0,29
Graduando	27 (50,0)	8 (14,8)	19 (35,2)	
Pós-graduando	13 (48,1)	1 (3,7)	13 (48,1)	

Você percebeu algum defeito nos sorrisos mostrados? Se sim, quais fotos? [252]*

	0mm n (%)	1mm n (%)	2mm n (%)	3mm n (%)	4mm n (%)	5mm n (%)	Não notei defeito n (%)	P
Paciente	1 (1,8)	5 (8,8)	4 (7,0)	6 (10,5)	10 (17,5)	24 (42,1)	7 (12,3)	0,05
Graduando	0 (0,0)	5 (4,2)	17 (14,4)	16 (13,6)	29 (24,6)	49 (41,5)	2 (1,7)	
Pós-graduando	1 (1,6)	7 (10,9)	9 (14,1)	10 (15,6)	15 (23,4)	21 (32,8)	1 (1,6)	

Nota: Os valores entre [] correspondem ao total de casos válidos para cada variável. *Cada participante poderia marcar mais de uma alternativa, por esse motivo o valor total válido para essa variável é maior que o total da amostra. Fonte: Dados do Autor.

6 DISCUSSÃO

São várias as características que influenciam significativamente a estética do sorriso. Atualmente, o estudo da análise do sorriso evolui, havendo uma melhora na compreensão dos elementos particulares que constituem o sorriso (MARTINS, 2015).

O presente estudo constatou que ambos os grupos acham os dentes o aspecto mais importante da face. Alves (2014) avaliou o grau de percepção da atratividade do sorriso com pacientes atendidos no curso de Odontologia. Os resultados mostraram que, dos entrevistados, a maioria (55%) respondeu que a característica mais importante da face era o dente. Já no estudo de Feitosa et al. (2009) foi constatado que para pacientes e estudantes de Odontologia, a aparência dos olhos e o formato dos dentes sobressaíram-se como sendo as características mais importantes

É unânime para muitos autores que a posição dos dentes é a característica mais atraente da face e que demonstra um sinal de beleza maior que outras características. (FEITOSA et al., 2009; MORI, 2013; MUSSKOPF et al., 2013; ALVES, 2014). Giuriato (2014) ao avaliar o conhecimento de estética facial e bucal pelos alunos do curso de Odontologia e pacientes, constatou que, para os pacientes, os aspectos mais importantes do sorriso eram cor e forma dos dentes.

O desalinhamento dentário foi apontado como sendo a característica mais desagradável do sorriso seguido de problemas na gengiva. Alves (2014) apontou que a maioria dos pacientes (53%) considera o desvio da linha dentária como sendo o defeito mais desagradável.

No presente estudo, os participantes quando perguntados sobre o que gostariam de mudar no sorriso, a maioria optou por dentes mais brancos. Feitosa et al. (2009) destacou que os acadêmicos, com relação ao desejo de se fazer uma mudança no sorriso, 56% deles gostaria que seus dentes fossem mais brancos.

Com relação às características dentárias, o dente curto foi preferível pelos participantes como sendo mais bonitos do que o dente grande. Com relação ao formato do dente, o formato triangular se sobressaiu para os graduandos e o formato retangular para os pacientes. A maioria dos participantes considerou a cor A2 a cor mais bonita. França. et al (2010) pôde constatar que a forma de dente preferida pelos estudantes foi a ovoide seguida de triangular e quadrada. Os pacientes também tiveram preferência pela ovoide e destacou que os alunos (31,7%) e pacientes (55%) preferiram a cor do dente A1.

Para um sorriso ser considerado estético, a linha incisal deve ter o desenho que lembra um “prato fundo”, sendo a borda dos incisivos centrais maiores que a do incisivo lateral e canino. A linha que passa pela margem gengival deve ser paralela ao contorno do lábio superior (BONI, 2011). Quanto à linha incisal e ao nível gengival, houve divergência de opinião dos graduandos e pós-graduandos. Rodrigues et al. (2010) revelou que a presença da linha do sorriso reta levou a diminuição ou prejuízo da percepção estética, de acordo com leigos e dentistas.

Motta. et al (2012) ao mostrar fotos que apresentavam características normais e alteradas do sorriso para que os participantes atribuíssem uma nota, identificou que os alunos de Odontologia atribuíram uma nota semelhante, quanto à alteração do nível gengival. (Média 63% sem alteração e Média 59% com alteração), ou seja, houve pouca percepção de alteração estética pelos estudantes. Feu. et al (2011) fez uma pesquisa sobre avaliação da percepção estética de pacientes e cirurgiões-dentistas sobre o nível gengival. Havia 3 fotografias com o nível gengival harmônico, nível gengival reto e nível gengival ascendente. No grupo de leigos, a característica mais agradável foi o nível gengival harmonioso. Houve uma menor predileção pelo nível gengival ascendente pelo mesmo grupo.

Quanto ao desvio de linha média, a maioria dos participantes observou defeitos a partir do desvio de 1 mm. A porcentagem de graduandos e pós graduandos que conseguiram identificar defeitos a partir de 1 mm foi maior do que a porcentagem de pacientes. Assim como, os pacientes apresentaram maior porcentagem quanto à resposta “não notei nenhum defeito”. Rodrigues et al. (2010) destaca que para leigos do sexo feminino, desvios de linha média de 2mm e 3mm são considerados estéticos, enquanto que para cirurgiões-dentistas desvios a partir de 2mm e 3mm não são considerados estéticos.

Galindo (2015) ao realizar um estudo com pacientes em tratamento ortodôntico, apresentando fotos com desvios de linha média referentes a 0mm, 1mm, 2mm, 3mm, 4mm e 5mm, demonstrou que as maiores notas foram atribuídas às fotos que não apresentavam desvio, ou apresentava desvio de 1 mm. As notas mais baixas foram atribuídas as fotos que possuíam desvios de 4mm e 5mm.

Quanto ao sorriso gengival, a preferência da maioria dos pacientes foi a foto que o sorriso possuía menor quantidade de gengiva. Cavalcanti (2018) ao avaliar a percepção estética de leigos e cirurgiões-dentistas com relação ao sorriso gengival constatou que os clínicos gerais e periodontistas eram sensíveis as mudanças do sorriso gengivoso acima de 1,5 mm. Já os leigos só perceberam a mudança acima de 2,5mm.

Cavalcanti (2011) demonstrou através do seu estudo modificando o sorriso gengival, causando desnível gengival que os leigos consideraram menos atrativo o desnível gengival quando este chegou a 2 mm, enquanto os profissionais foram mais sensíveis e detectaram com 1 mm. Houve discrepância entre os dentistas clínicos e os pacientes com relação ao sorriso gengivoso, quando estas chegam a 1,5mm, enquanto os leigos considerara como menos atrativo, somente quando o aumento da exposição gengival chegou a 2,5mm.

Foi unânime a preferência pelo sorriso médio entre os grupos. Puppín (2002) mostra que existe uma maior tendência para as mulheres apresentarem a linha do sorriso média (55%) e alta (37,7%), e os homens a média (54%) e baixa (23,8%). Esses achados são semelhantes aos valores encontrados no trabalho de Peck, Peck e Kataja (1992) que também observaram que os sorrisos médios (52,2%) e altos (32,5%) são mais comuns nas mulheres, e os sorrisos médios (48%) e baixos (33%) nos homens.

Quanto à percepção dos graduandos do 1º ao 5º ano observa-se que a percepção dos alunos do 4º e 5º ano é um pouco maior do que os alunos do 1º ao 3º ano, e os valores de nível gengival mais agradável apresenta uma disparidade grande entre estes graduandos, sendo os alunos do 4º e 5º ano com uma maior percepção acerca do nível gengival sobre os alunos do 1º ao 3º ano.

Os alunos de pós-graduação não apresentaram diferença estatística significativa quanto à percepção estética, mesmo aqueles que possuem especialização. Levando-se em consideração a especialidade odontológica, os pós-graduandos com especialidade em Saúde Coletiva apresentaram opinião destoante dos demais, por acharem mais agradável um plano incisal menos estético e acharem defeito no plano incisal mais estético. Perin. et al (2018) ao avaliar a percepção estética de diferentes especialidades, constatou que os especialistas apresentaram divergência maior nas perguntas quanto ao plano incisal e desvio de linha média. Os especialistas de Endodontia preferiram o plano incisal intermediário.

7 CONCLUSÃO

Após a análise dos dados concluiu-se que a percepção estética dos pacientes atendidos na UEPB é divergente da percepção de graduandos e pós-graduandos, sendo assim percebe-se que a prática leva à percepção mais aguçada das características estéticas. Entre os graduandos observa-se uma pequena diferença na percepção entre os alunos do 4º ao 5º ano e os alunos do

1º ao 3º ano, devido a disciplina de prótese dentária ser ministrada no 4º ano. Quanto às características não estéticas, os três grupos apresentaram a mesma opinião. Sendo a estética subjetiva e individual, percebe-se pelos resultados deste trabalho e de outros autores que não há uma definição do que é belo, portanto cada pessoa tem o seu conceito de beleza.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. N; ARAS, W. M. F. Percepção de pacientes em relação à estética dentária. **Rev.Saúde.Com** 2014; 10(2): 161 – 171.

ANDRADE, F. B et al. Percepção estética entre as especialidades odontológicas. **Rev. Odontol.** Vitória, v.8, n.1, p.46-54, jan./abr. 2006.

BARRETO, A. O. Avaliação de percepção de periodontistas, ortodontistas e leigos sobre parâmetros periodontais relacionados a estética do sorriso. Dissertação de Mestrado em Odontologia. Universidade do Rio Grande do Norte. 2009.

BEGHINI, V.S; RODRIGUES, C. C. A. **Aplicação da proporção áurea em odontologia estética.** 2015.

BONI, M. W. Parâmetros para otimizar a estética do sorriso. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto de Pós-Graduação em Odontologia. Campo Grosso. 2011.

CARVALHO LGA, RODRIGUES GMF, DUARTE RM, MONTENEGRO RV, ANDRADE AKM. Evaluation of aesthetic perception of the smile by lay people and dental undergraduate students. **J Clin Dent Res.** 2016 Jul-Sep;13(3):68-76.

CAVALCANTI, S. M. Comparação da percepção de leigos, cirurgiões dentistas e periodontistas em relação à estética periodontal. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória. 2011.

CAVALCANTI, S. M. et al. Aesthetic perception of gingival smile. **Rev Odontol UNESP.** 2018. Jan-Feb; 47(1): 45-50.

CECIM, A. M. Baumgarten, Kant e a teoria do belo: conhecimento das belas coisas ou dos pensamentos? **Revista Paralaxe.** v.2, nº1, 2014.

CONCEIÇÃO, E. N. et al. **Restaurações estéticas: compósito, cerâmicas e implantes.** Editora Artmed. Porto Alegre. 2005.

DÓRIA, R.M.A.F. **Avaliação da Influência da Arquitetura Gengival na Percepção estética do sorriso pelos pacientes e estudantes de Medicina Dentária.** Universidade Fernando Pessoa. Faculdade Ciências da Saúde. Porto. 2014.

FEITOSA, D. A. S; et al. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. **RFO**, V.14, N.1, P. 23-26, janeiro/abril 2009.

FEU, D. et al. Percepção das alterações no plano gengival na estética do sorriso. **Dental Press J Orthod** 71. Jan-Feb;16(1):68-74. 2011.

FRANCISCHONE, A. C; MONDELLI, J. A ciência da beleza do sorriso. **Edição: Estética V04N02**, Seção: Artigo Inédito, 2007.

FRANÇA, et al. Análise comparativa da percepção estética entre estudantes de odontologia e seus pacientes em relação à seleção de cor e forma de dentes artificiais. **Revista Odonto**. Innov. Implant. J., Biomater. Esthet. (Online) vol.5 no.3 São Paulo Set./Dez. 2010.

GALINDO, T. M. Percepção do desvio de linha média na estética do sorriso por indivíduos leigos em tratamento ortodôntico. Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. Niterói. 2015.

GIMENEZ, F. N. **A estética do sorriso**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016)

GIURIATO, J. B. **Estética em Odontologia: percepções de acadêmicos de odontologia e pacientes**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.

MARSON. F.C. et al. Percepção da atratividade do sorriso. **Revista UNINGÁ**. Vol.20, n.1, pp. 26-29. 2014.

MARTINS. A. C. L. A. **Análise de parâmetros que condicionam a estética do sorriso**. Dissertação apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de Mestre em Medicina Dentária. Viseu, 2015.

MOTTA, A. F. J.; MUCHA, José Nelson; SOUZA, M. M. G. A influência de determinadas características dentárias na avaliação estética do sorriso. **Dental Press J Orthod**, v. 17, n. 3, p. 25e1-e7, 2012.

MUSSKOPF. M. L; ROCHA, J. M; ROSING, C. K. Perception of Smile Esthetics Varies Between Patients and Dental Professionals When Recession Defects are Present. **Braz. Dent. J.** vol.24 no.4 Ribeirão Preto July/Aug. 2013.

RODRIGUES, et al. Influência de variações das normas estéticas na atratividade do sorriso. **RGO - Rev Gaúcha Odontol**. Porto Alegre, v. 58, n. 3, p. 307-311, jul./set. 2010.

SILVA, J. R. **Avaliação da percepção estética do sorriso**. Trabalho apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Odontologia. Florianópolis. 2017.

Peck S, Peck L, Kataja M. Some vertical lineaments of lip position. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**. 1992 Jun;101(6):519-24.

PERIN, et al. Análise da percepção da estética do sorriso entre cirurgiões dentistas de diferentes especialidades. **Full Dent. Sci**. 2018; 9(36):111-116.

PUPPIN, F. A. Avaliação quantitativa de medidas dento-faciais relacionadas à altura da linha do sorriso. [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2002.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO



Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde- CCBS
 Departamento de Odontologia

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DE PACIENTES, GRADUANDOS DE
 ODONTOLOGIA E PÓS-GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA

QUESTIONÁRIO

DADOS DO PARTICIPANTE

1. Você é: Paciente () Graduando () Pós-graduando
 2. Idade: _____
 3. Sexo: Feminino () Masculino ()
 4. Informe o seu grau de escolaridade:
 Ensino Fundamental completo Ensino Médio Completo
 Graduação Incompleta Graduado
 Pós-Graduado
 5. Se for graduando, informar o ano:
 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()
 6. Se for pós-graduando, informar se possui alguma especialidade odontológica:
 Endodontia () Prótese () Implantodontia () Patologia () Cirurgia
 Periodontista () Saúde Coletiva () Dentística () Estomatologia
 Ortodontia () Odontopediatria
 Outro
- 6) Já fez tratamento dentário: Sim () Não ()

QUESTÕES SOBRE ESTÉTICA

- 1) O que você acha mais atraente no rosto?
 A) Olhos
 B) Nariz
 C) Dentes
 D) Formato do Rosto

- 2) O que você acha mais atraente no sorriso?
 A) Forma da Boca
 B) Posição dos dentes
 C) Cor dos Dentes

- D) Tamanho dos Dentes
- E) Gengiva Saudável

3) Você acha que o dente ou a gengiva é mais importante no sorriso?

- A) Dentes
- B) Gengiva
- C) Os dois

4) Em um grau de importância, quão importante você acha que a gengiva é para o sorriso?

- A) Nada importante
- B) Pouco importante
- C) Importante
- D) Muito importante

5) Pra você, o que são dentes bonitos?

- A) Dentes Brancos
- B) Dentes Alinhados
- C) Dentes Pequenos
- D) Dentes Grandes

6) Qual dentre as características abaixo você acha mais desagradável no sorriso?

- A) Dentes mal posicionados
- B) Contorno dos dentes irregulares
- C) Dentes com coloração alterada
- D) Gengiva Alterada (cor avermelhada, inchada)

7) Qual o grau de importância dos dentes para uma pessoa ser considerada bonita?

- A) Nenhuma importância
- B) Pouco Importante
- C) Importante
- D) Muito importante

8) Se você tivesse todas as alterações na boca abaixo, qual você daria mais importância em corrigir?

- A) Dentes mal posicionados
- B) Dentes com cor anormal
- C) Problemas na gengiva (gengiva muito vermelha, gengiva muito grossa, muita gengiva em cima do dente)
- D) Dentes com formato desigual

9) Você se sente satisfeito com seu sorriso?

SIM () NÃO ()

10) Se você pudesse mudar alguma coisa no seu sorriso para deixá-lo mais bonito, o que mudaria?

- A) Torná-los mais brancos
- B) Deixar mais alinhados

- C) Faria um procedimento na gengiva
- D) Aumentaria o tamanho

11) Qual o sorriso abaixo você considera o mais agradável?

- A) Plano incisal Intermediário
- B) Plano Incisal Reto
- C) Plano incisal convexo seguindo a linha do sorriso

12) Você achou algum defeito em algum sorriso mostrado? Se sim, qual a mais desagradável?

- A) Plano Incisal intermediário
- B) Plano Incisal Reto
- C) Plano incisal convexo seguindo a linha do sorriso
- D) Não notei nenhum defeito

13) Qual dos sorrisos abaixo você considera o mais agradável?

- A) Nível Gengival Harmônico
- B) Nível gengival ascendente
- C) Nível gengival reto

14) Na sua opinião, há algum sorriso que tem algum defeito? Se sim, qual está mais desagradável?

- A) Nível gengival harmônico
- B) Nível gengival ascendente
- C) Nível gengival reto
- D) Não notei nenhum defeito

15) Você percebeu algum defeito nos sorrisos que estão sendo apresentados? Se sim, qual ou quais foram as fotos?

- A) 0 mm
- B) 1 mm
- C) 2 mm
- D) 3 mm
- E) 4 mm
- F) 5 mm
- G) Não notei nenhum defeito

16) Na sua opinião, qual dos dentes abaixo você considera o mais bonito?

- A) Dentes curtos
- B) Dentes Grandes

17) Qual dente na sua opinião apresenta uma característica mais bonita?

- A) Formato Retangular
- B) Formato Triangular
- C) Formato Ovoide

18) Dentre os sorrisos abaixo, qual você acha mais bonito?

- A) Sorriso Alto
- B) Sorriso Médio

C) Sorriso Baixo

19) Dentre as fotos abaixo, qual ou quais o sorriso que você acha mais agradável?
(Pode marcar mais de uma)

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)
- F)

20) Ainda sobre as mesmas fotos, qual ou quais o sorriso que você acha menos agradável?
(Pode marcar mais de uma)

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)
- F)

21) Qual cor do dente você acha mais agradável?

- A) Matiz A2
- B) Matiz A3
- C) Matiz A1

APÊNDICE B - FOTOGRAFIAS**UEPB**

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde- CCBS
Departamento de Odontologia

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DE GRADUANDOS, PÓS-GRADUANDOS E
PACIENTES
FOTOS**

FOTOS PARA RESPONDER AS QUESTÕES 11 e 12

FOTOS: ANDRADE, 2006

A**B****C****FOTOS PARA RESPONDER AS QUESTÕES 13 e 14**

FOTOS: ANDRADE, 2006

A**B****C**

FOTOS PARA RESPONDER AS QUESTÕES 15

FOTOS: GALINDO, 2015

A**B****C****D****E****F**

FOTO PARA RESPONDER A QUESTÃO 16
FOTOS:GOOGLE IMAGENS

A



B

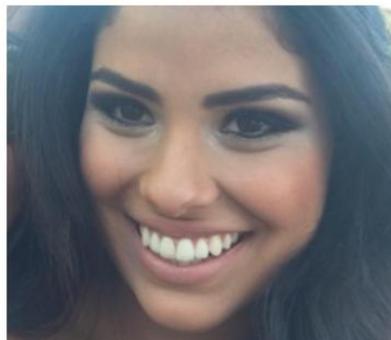
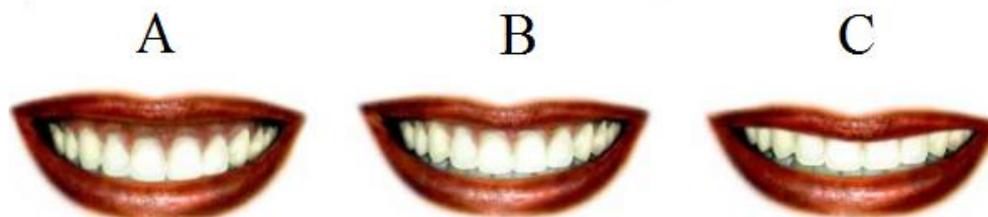


FOTO PARA RESPONDER A QUESTÃO 17
FOTOS: MARTINS, 2015

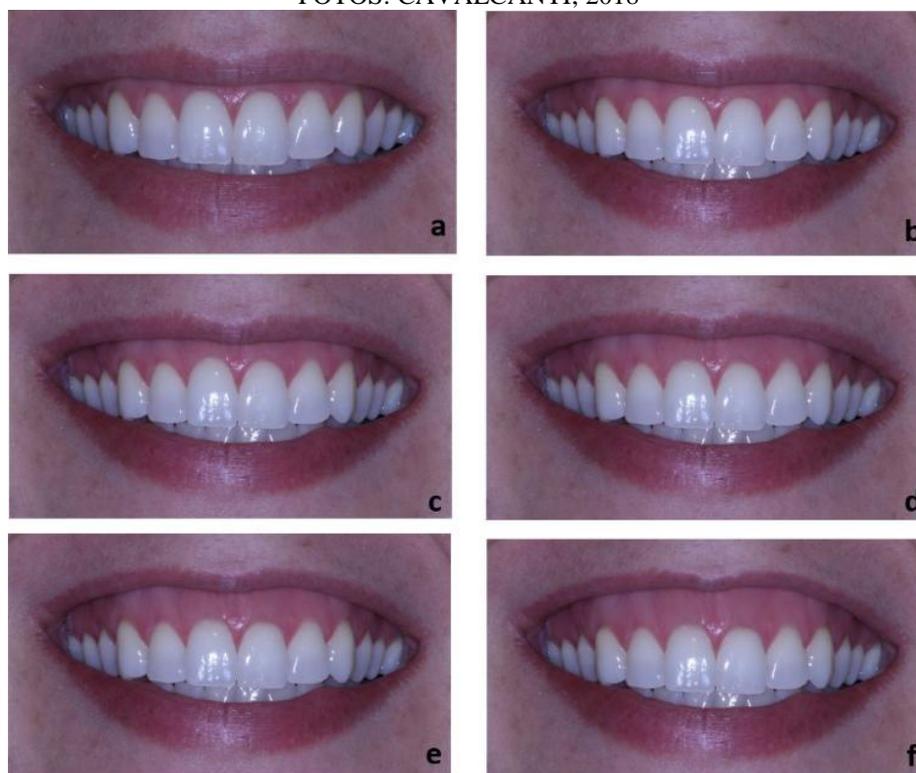


FOTO PARA RESPONDER A QUESTÃO 18

FOTOS: GIMENEZ, 2016

**FOTO PARA RESPONDER AS QUESTÕES 19 E 20**

FOTOS: CAVALCANTI, 2018



FOTOS PARA RESPONDER A QUESTÃO 21

FOTOS: ANDRADE, 2006

A



B



C



ANEXO – COMITÊ DE ÉTICA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ANÁLISE DE PARÂMETROS QUE CONDICIONAM A ESTÉTICA DO SORRISO

Pesquisador: MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 09550919.6.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.258.529

Apresentação do Projeto:

O presente estudo tem a finalidade da elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba e pretende avaliar a percepção estética de leigos, graduandos e pós-graduandos, utilizando parâmetros dentários e gengivais. A amostra é do tipo não probabilístico e a população é composta pelos pacientes que frequentam a clínica de Odontologia da UEPB, graduandos de Odontologia da UEPB e pós-graduandos de Odontologia da UEPB.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL

Avaliar a percepção estética dentária e gengival de leigos, graduando e pós-graduando de Odontologia e frente a modificações das condições periodontais. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Avaliar se ocorrerão mudanças na avaliação de leigos, e graduando e pós-graduando de Odontologia mediante alterações nas condições estéticas periodontais;
- b) Avaliar se leigos, cirurgiões dentistas clínicos gerais, graduando e pós-graduando de Odontologia possuem percepções estéticas iguais às mudanças nas condições: sorriso gengivoso, desníveis gengivais, linha média, plano incisal, tamanho do dente, forma do dente.
- c) Avaliar se cirurgiões dentistas clínicos gerais, leigos, graduando e pós-graduando de Odontologia detectam da mesma forma graus de variação na estética dentária e gengival;
- d) Avaliar se homens e mulheres possuem percepções estéticas iguais às mudanças nas

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
 Bairro: Bodocongó CEP: 58.109-753
 UF: PB Município: CAMPINA GRANDE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



Continuação do Parecer: 3.258.529

condições: sorriso gengivoso, desníveis gengivais, linha média, plano incisal, tamanho do dente e forma do dente.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos do estudo são de natureza tipo mínimo e os benefícios previstos de acordo com a pesquisadora responsável que ao final do trabalho informações sobre os resultados obtidos e terão a garantia de receber esclarecimento de dúvidas

relacionadas ao assunto da pesquisa, não serão identificados, não gerando assim nenhum constrangimento.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é de relevância científica e social.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Encontram-se anexados os termos obrigatórios, conforme a Resolução 466/2012, CONEP / MS.

Recomendações:

Recomenda-se que na explicitação dos riscos no projeto estejam claros e em sintonia com o TCLE.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Somos de parecer FAVORÁVEL à sua APROVAÇÃO, salvo melhor juízo, ademais, solicita-se que seja enviado o Relatório da Pesquisa, quando da realização do estudo.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES BÁSICAS DO PROJETO 1310783.pdf	10/04/2019 23:13:57		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_de_consentimento_livre_e_esclarecido.pdf	10/04/2019 23:12:55	MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO	Aceito
Outros	termodeconcordancia.pdf	15/03/2019 00:28:38	MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO	Aceito
Outros	termo_de_compromisso_do_pesquisador.pdf	14/03/2019 23:29:26	MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO	Aceito

Endereço: Av. das Barúnas, 351- Campus Universitário
 Bairro: Bodocongó CEP: 58.109-753
 UF: PB Município: CAMPINA GRANDE
 Telefone: (83)3315-3373 Fax: (83)3315-3373 E-mail: cep@uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



Continuação do Parecer: 3.258.529

Outros	tai.pdf	14/03/2019 23:28:49	MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO	Aceito
Outros	apendice.pdf	14/03/2019 14:30:28	MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	13/03/2019 23:49:22	MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetodetalhado.pdf	08/03/2019 02:29:41	MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINA GRANDE, 11 de Abril de 2019

Assinado por:

Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino
(Coordenador(a))

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a minha mãe que sempre fez de tudo por mim, para me ver crescer. Agradeço a meu padrasto que contribuiu com a minha formação. À toda minha família por parte de pai e de mãe agradeço pelo apoio, por sempre que eu precisar contar, ter vocês para me socorrer.

Em especial à minha tia Dalva que nos ajudou muito a nos estabelecer quando chegamos à Campina Grande.

À minha avó por todo o amor desde pequena e sempre me acolher tão bem.

Ao meu pai, que mesmo longe, nunca deixou de ser presente em nossas vidas.

Agradeço às minhas amigas Mariana e Rossana pela amizade e por me ajudarem em momentos difíceis.

Agradeço à minha dupla Karla e Lucia por estar sempre comigo, que tornou-se uma grande amiga para mim e me ajudou sempre que precisei.

Agradeço à Milena, Mirlane e Marizete pela preocupação, atenção para comigo e pelo apoio em tudo.

Agradeço à minha orientadora pela orientação, atenção e por me encaminhar para o caminho certo.

Agradeço ao pessoal da banca pela atenção e por serem sempre muito prestativos comigo.

Agradeço à todos os meus amigos que não mencionei mas que todos têm um lugar no meu coração.